

CORRESPONDENCIA SCIENTIFICA



Pela noticia que abaixo publicamos e que nos foi remettida pelo Sr. Dr. Medeiros, conhecido pratico da cidade de Fortaleza (Ceará) confirma-se o que refere a imprensa diaria, — que n'aquella cidade está grassando uma epidemia de febres, devida naturalmente á enorme agglomeração de população na cidade e em seus arredores, pelo numero extraordinario, muito superior a cem mil, de emigrantes ahi acampados, inanidos pela fome e pela fadiga de penosas viagens, e vivendo no desaceio da penuria e da miseria.

A mortalidade na capital, no mez de Julho p. passado, foi de 3,662 pessoas.

Ainda calculando a população ahi accumulada em 200000 pessoas, numero 7 a 8 vezes maior do que o da população da cidade antes da emigração produzida pela secça, temos n'essa mortalidade a proporção enorme de 1,83 por cento mensalmente, que equivale annualmente a 21,97 por cento; e isto importa nada menos do que dizer, que apezar da compensação proveniente dos nascimentos, diminutissima, porque a mortalidade dos recém-nascidos é muito grande, a população actual da cidade de Fortaleza, a continuarem as pessimas condições hygienicas em que se acha poderia aniquilar-se completamente em menos de oito annos.

A epidemia de febres que ahi se tem desenvolvido, é naturalmente uma d'essas de natureza typhoide, que soem desenvolver-se nos lugares onde ha, como na Fortaleza, grande agglomeração de pessoas, com a falta de hygiene a que as obriga a fome e a miseria, e que ahi pelas condições climatologicas especiaes esta febre toma frequentemente a forma da biliosa typhoide.

E para que não se agrave este estado, é necessario que o Governo ordene, como primeira e essencial me-

dida, a disseminação d'esse exercito de emigrantes que alli se acham acampados, na ociosidade e na miseria.

A noticia a que nos referimos é a seguinte:

Febres reinantes na cidade da Fortaleza.—No segundo semestre do anno findo (1877) começaram a reinar n'esta cidade febres intermitentes e remittentes de character bilioso, sempre graves e rebeldes aos mais poderosos agentes therapeuticos, maximé, quando não são combatidas em seo começo.

A sua symptomatologia define-se nos seguintes termos: os doentes, depois de ligeiros soffrimentos prodromicos, são accommettidos de febre ardente, subindo a temperatura em alguns a 40 e mais grãos, cephalalgia intensa, dôres vagas, saburra espessa das primeiras vias, inappetencia, calefrios erraticos, vomitos repetidos, diarrhéa liquida abundante e biliosa.

Combatidos estes primeiros symptomatos por meio dos evacuanes e sudorificos, alguns doentes ficam desde logo restabelecidos; em outros, porem, a molestia reveste o typo intermittente ou remittente, resistindo ás applicações convenientes e repetidas—de altas doses de saes de quinino, e acabando quasi sempre por atacar os centros nervosos e órgãos glandulares.

A sua duração é—media de 7 a 21 dias e de mais tempo se a febre toma a forma typhoidea como muitas vezes acontece.

Reinam tambem febres intermittentes e remittentes simples; mas estes casos não são numerosos, e quando muito podem constituir uma pseudo—epidemia em comparação aos muitos doentes accommettidos d'esta febre cuja feição caracteristica é o elemento bilioso.

Fortaleza em o 1º de Agosto de 1878.

Dr. Medeiros.